



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Time Do Cateter Central De Inserção Periférica (Picc) Versus Indicadores Assistenciais

Autores: MÁRCIA KOJA BREIGEIRON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), DEISE CRISTIANETTI , DENISE AGUIAR PIRES, ELENICE LORENZI CARNIEL , EDITE PORCIUNCULA RIBEIRO, CAROLINA GESKE SALINI, GRACIANE JACINTA SCHMITT, GRACIELA FEIER FROES, MAIBI ALINE GOMES ALMEIDA, DENISE CARDOSO BERTO, MARIA LUZIA CHOLLOPETZ CUNHA

Resumo: Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso com significativo avanço na área de terapia intravascular. Neste contexto, um grupo de enfermeiros de Neonatologia de um hospital do Sul do Brasil iniciou o TIME do PICC para melhor aperfeiçoamento das técnicas em enfermagem sobre os cuidados e manutenção do cateter. Os enfermeiros do TIME do PICC realizam atualizações sistemáticas e são responsáveis pela inserção e manutenção do cateter, capacitações institucionais e acompanhamento dos indicadores assistenciais referentes ao mesmo. Objetivo: Analisar os indicadores assistenciais no controle dos cateteres inseridos em recém-nascidos quanto à localização da ponta do dispositivo, tempo de permanência e causas de remoção nos três anos de atuação do TIME do PICC. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva. Amostra constituída por PICC inseridos de janeiro de 2015 a dezembro de 2017 em recém-nascidos internados em unidades de Neonatologia de um hospital universitário. Os dados foram extraídos de um banco gerenciado pelo TIME do PICC e manipulados por estatística descritiva e analítica (Teste Qui-quadrado). Resultados: Foram inseridos 761 PICC em recém-nascidos com média de idade gestacional de 32 ($\pm 0,17$) semanas, peso ao nascer de 1.750 ($\pm 1052,72$) gramas e diagnóstico de prematuridade (54,2) como causa predominante para internação hospitalar. Do total da amostra, a maioria dos cateteres (56,5) ficou localizada em veia cava superior. O término da terapia (60,2) foi o motivo prevalente para a remoção do cateter, dentre as causas: obstrução (9,7), posicionamento inadequado (9,3), suspeita de infecção (5,2), ruptura (4,3), perda acidental (1,0) e outras (10,3). A mediana do tempo de permanência dos PICC foi 11 (7/17) dias. Considerando os anos de coleta da amostra, o motivo de remoção do cateter por término da terapia apresentou diferença significativa ($P=0,003$) entre os anos 2015 (58,9) e 2017 (61,9), o ano de 2016 obteve valor de 59,7 para este item. Conclusão: Os resultados mostram que a prevalência da retirada do cateter relacionada ao término da terapia corrobora com os esforços de capacitação assistencial do grupo de enfermeiros do TIME do PICC ao longo do tempo, sendo esta uma estratégia que qualifica o cuidado ao recém-nascido de alto risco.